

No âmbito do movimento “Laço Azul”

CPCJ de Cantanhede sensibiliza condutores para prevenção dos maus-tratos



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Cantanhede está a organizar uma Operação STOP junto da Escola Básica de Febres, da Escola Lima de Faria, da Escola Marquês de Marialva e da Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar da Tocha, a fim de sensibilizar condutores para a prevenção contra os maus-tratos na infância.

A iniciativa realiza-se nos dias 14, 16 e 17 de abril, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito da campanha nacional “Abril – Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude”, promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos de Proteção das Crianças e Jovens.

Segundo a vereadora da Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Cantanhede, Célia Simões, “este ano foi decidido apostar numa abordagem diferente, capaz de levar as pessoas a refletir sobre esta problemática”. De acordo com a autarca, apesar de esta ação ter maior visibilidade durante o mês de abril, “existe um trabalho contínuo e abrangente ao longo de todo o ano que muitas vezes não é visível para a comunidade”.

A CPCJ de Cantanhede, sediada no edifício da Casa Francisco Pinto, juntou-se à Campanha do Laço Azul. Para assinalar esta causa, durante o mês de abril, o edifício da Câmara Municipal de Cantanhede é iluminado de azul e a Casa Francisco Pinto está adornada com laços azuis, simbolizando o compromisso na proteção das crianças e na defesa dos seus direitos.

A Campanha do Laço Azul, que teve início na Virgínia, nos Estados Unidos, quando uma avó, Bonnie Finney, perdeu os dois netos, vítimas de violência, foi assinalada mundialmente, promovendo a proteção das crianças contra os maus-tratos na infância.

NOTÍCIA

7 abril 2026
DCIPT



O azul simbolizava a cor das lesões e serviu-lhe como um lembrete constante da sua luta pela proteção das crianças.